



## Sondagem Industrial Regional Centro-Sul

1º trimestre de 2021

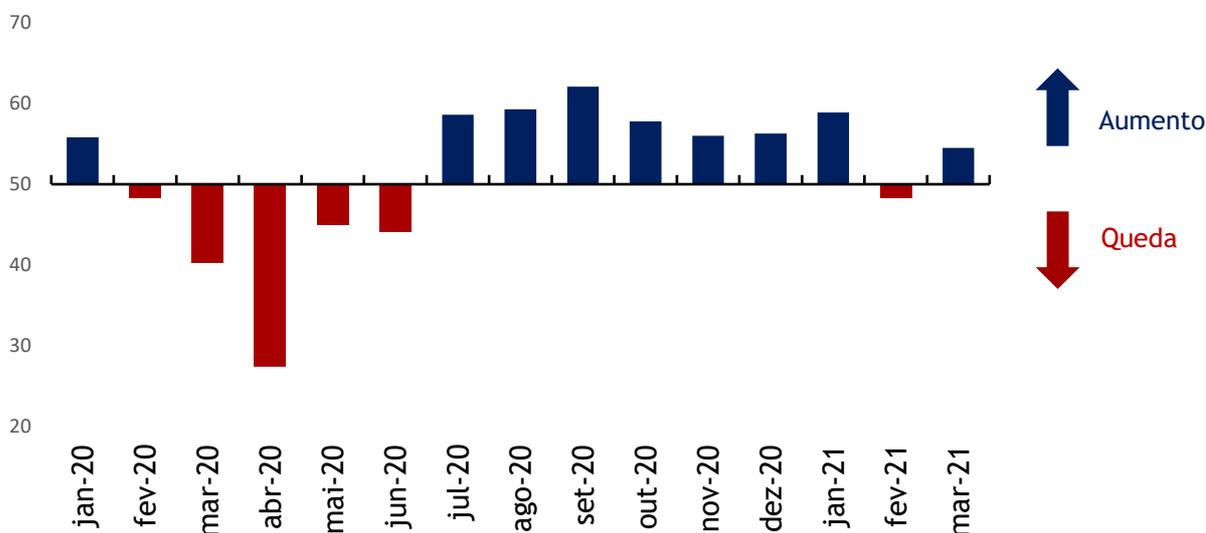
[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

### Produção Industrial da região registra aumento

O indicador de volume de produção industrial do Centro Sul<sup>1</sup> aumentou no mês de março (54,5 pontos), após apresentar uma leve redução no mês anterior - *valores abaixo de 50 pontos indicam queda e acima indicam aumento na comparação com o mês anterior*. Esse resultado demonstra continuidade de um movimento de recuperação da atividade industrial na região, ainda que de forma gradual, sendo, inclusive, superior ao estado em todos os meses do primeiro trimestre de 2021.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



<sup>1</sup>A região é composta por oito municípios: Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios.

O indicador de número de empregados da região registrou alta nos dois primeiros meses do ano, no entanto, recuou em março, encerrando o trimestre com 48,2 pontos. A queda observada, entretanto, ainda foi menos intensa do que a observada em março de 2020, início da pandemia. Em relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do Centro Sul, percebe-se uma redução em fevereiro, seguida por uma recuperação em março, encerrando o trimestre com a utilização de 66,0% de sua capacidade instalada. Em linhas gerais, o nível de atividade da região (produção, empregados e UCI) em março estava em linha com o observado no estado no caso do número de empregados e superior nas demais vertentes.

O estoque de produtos finais da região apresentou queda em março, após sete meses em alta. Com isso, o estoque efetivo ficou abaixo do planejado em março, após estabilidade em fevereiro.

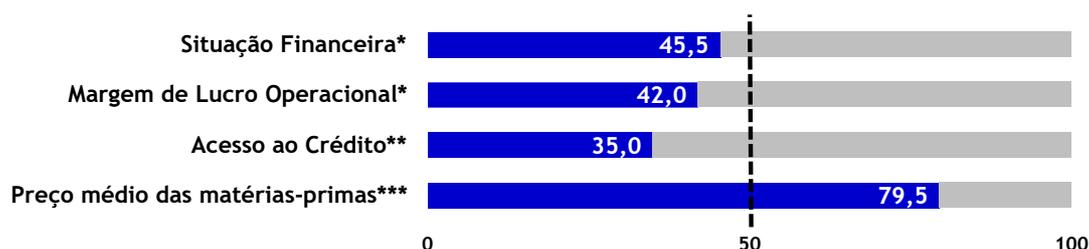
**Figura 2. Desempenho da Indústria**

|  | Centro-Sul |        |        | ERJ    |        |        |
|--|------------|--------|--------|--------|--------|--------|
|  | jan/21     | fev/21 | mar/21 | jan/21 | fev/21 | mar/21 |
| <b>Nível de Atividade</b>              |            |        |        |        |        |        |
| Nível de Produção                      | 58,9       | 48,3   | 54,5   | 45,1   | 44,2   | 48,0   |
| Nº de Empregados                       | 55,4       | 51,7   | 48,2   | 49,3   | 49,6   | 48,1   |
| Utilização da Capacidade Instalada (%) | 67,0       | 60,0   | 66,0   | 62,0   | 61,0   | 61,0   |
| <b>Estoques</b>                        |            |        |        |        |        |        |
| Efetivo-Planejado                      | 52,9       | 50,0   | 45,4   | 46,5   | 45,8   | 45,3   |
| Produtos Finais                        | 58,7       | 51,0   | 47,2   | 49,6   | 49,8   | 48,0   |

## Situação financeira da indústria inicia 2021 com dificuldade

Os industriais do Centro Sul se mostraram insatisfeitos em relação a sua situação financeira, registrando 45,5 pontos no primeiro trimestre de 2021. Isso está em linha com as reclamações quanto à sua margem de lucro (42,0 pontos) e em relação a dificuldade de acesso ao crédito (35,0 pontos) observada no período. Ainda assim, a dificuldade no acesso ao crédito enfrentada no primeiro trimestre de 2021 foi menor do que a registrada no trimestre anterior, quando registrou 28,9 pontos. Aliado a isso, o preço médio das matérias-primas (79,5 pontos) apresenta um crescimento expressivo, que contribui para o aumento dos custos empresariais e acentua a dificuldade financeira que eles têm enfrentado. Entre os eixos observados para a análise da situação financeira do Centro Sul, o acesso ao crédito e o preço médio das matérias-primas estão piores que a média do estado, ainda que os resultados do estado também não estejam tão favoráveis.

Figura 3. Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2021



\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira;

\*\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito;

\*\*\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

## Industriais apresentam expectativas otimistas para os próximos meses

Os industriais da região Centro Sul começaram 2021 com perspectivas otimistas para os próximos seis meses. O indicador de expectativa de demanda está há dez meses no campo otimista, no entanto, essa expectativa se deu de forma menos intensa em abril, chegando a 54,5 pontos. Esse movimento de expectativas positivas influencia os demais indicadores, com perspectiva otimista em relação ao número de empregados (50,9 pontos), compra de matéria-prima (53,6 pontos) e às exportações (54,2 pontos). Por outro lado, diante da persistência de um ambiente incerto, os empresários ainda recuam suas expectativas para a realização de novos investimentos (42,9 pontos). Em linhas gerais, em abril de 2021, as expectativas dos industriais da região Centro Sul para os próximos seis meses são mais

otimistas que a média dos industriais do estado, salvo em relação aos investimentos.

**Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses**

| Expectativas            | Centro Sul |        |        | ERJ    |        |        |
|-------------------------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                         | fev/21     | mar/21 | abr/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 |
| Demanda por Produtos    | ↑ 65,7     | ↑ 56,9 | ↑ 54,5 | ↑ 56,0 | ↑ 52,2 | ↑ 52,8 |
| Número de Empregados    | ↑ 63,0     | ↑ 56,0 | ↑ 50,9 | ↑ 51,9 | ↓ 49,1 | ↓ 48,8 |
| Compra de Matéria-Prima | ↑ 64,8     | ↑ 56,0 | ↑ 53,6 | ↑ 54,9 | ↑ 51,8 | ↑ 50,7 |
| Exportação              | ↓ 43,8     | ↑ 64,3 | ↑ 54,2 | ↑ 54,7 | ↑ 55,2 | ↑ 51,4 |
| Investimento            | ↓ 49,1     | ↓ 42,2 | ↓ 42,9 | ↓ 49,3 | ↓ 47,9 | ↓ 47,7 |

**METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm>